

As empresas do setor de saúde, sejam elas públicas ou privadas, são organismos vivos, com dados não estruturados e informações inconsistentes em circulação. Basta pensar no dia a dia de um hospital, que é capaz de gerar dados envolvendo tantos públicos como planos de saúde, setor de medicamentos (indústria), dados de cadastramento de consultas, exames, resultados, permissões, segurança e burocracias regulatórias, sem falar das informações sobre leitos, enfermagem, alimentação, limpeza e, claro, registros brutos e acumulados de médicos e pacientes. Além disso, é também na emergência dos hospitais que muitas decisões críticas são tomadas. Quase não há tempo para preencher as informações, mas não podem faltar dados mínimos sobre o paciente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 04.05.2023